

Ata 001/2018

Colegiado Médicos Veterinários

As nove horas do dia vinte e oito de fevereiro do corrente, reuniram –se na sala de reuniões da Associação dos Municípios do Planalto Norte Catarinense –AMPLANORTE, conforme lista de presença em anexo o Colegiado de Veterinários. Daniel Uba deu boas vindas a todos e fez uma breve fala sobre o SUASA, onde no último ano houve uma reunião com os responsáveis para criação e fortalecimento do colegiado objetivando a padronização dos serviços de inspeção da região, buscando uma boa estrutura através da EPAGRI, AMPLANORTE E CODEPLAN auxiliando os municípios na inspeção de origem animal. Daniel Uba lembrou que as reuniões serão as últimas quarta feiras nos meses pares. Como primeiro item de pauta foi lida a ata da última reunião do dia 01/11/17 sendo aprovado por todos. Na continuidade, Leonardo fala sobre o questionário enviados aos Veterinários, leu para todos as 17 questões. Falou da lei e da regulamentação e instrução normativa e a grande demanda dos entrepostos de inspeção que são açougues e mercados. Falou dos convênios onde não tem muita participação na prática, pedindo respaldo da CIDASC. Comentou da falta de estrutura para inspeção, como veículos e notebooks. Concluindo na prática da inspeção para que se tenha equivalência com a inspeção federal a realidade é muito distante, pois existe um grande empecilho que é tirar do papel. Deu exemplo de um laticínio pequeno, onde tem inspeção estadual. Falou que o caminho é o SIM estruturado. Jacson comentou que o questionário foi bem estruturado e falou que tem diferenças nas leis e regulamentos. Comentou da facilidade do decreto, onde a inspeção é dinâmica. Leonardo falou da instrução normativa referente ao entreposto de supermercados. Estevão falou para criar serviço de inspeção vegetal, onde o SUASA tem objetivo na inspeção animal e vegetal, faltando instrução específica ao município. Papanduva perguntou se os municípios cobram taxa de inspeção. Jacson falou que a taxa precisa estar prevista em lei, onde tem tarifa de inspeção. Mário falou se essa taxa não pode ser feita regionalmente. Telma falou que cada um faz de uma forma, pegar uma lei como base e criar uma lei através da AMPLANORTE. Jacson falou que a principal função do colegiado é uniformizar as leis e decretos, onde a taxa é questão política. Estevão falou dos exames laboratoriais precisam aumentar. Leonardo passou para o próximo item de pauta referente ao seminário onde a sugestão é aproveitar o seminário de RT. Falou para trazer os responsáveis técnicos, fiscais e veterinários de cada município, pediu para cada um se mobilizar. Leonardo falou que o conselho precisa de uns dois meses para organizar, sendo formalizado o pedido através da AMPLANORTE. E também valendo como participação no seminário. Jacson falou que a inspeção é exclusiva do médico veterinário do SIM. Em seguida William fez uma breve exposição da atuação no município de Porto União, Willian, explanou sobre a

inspeção e diagnosticou o seu município. Falou que os estabelecimentos não possuem nenhum programa para auxiliar o veterinário, e também não possuem licenciamento ambiental. Os avanços de inspeção foram a aquisição do veículo através do CODEPLAN, e algumas indústrias fizeram a adesão do SISB. Leonardo falou que o SIM municipal é tolerado, sendo que é opcional do município referente o entreposto exposto. Jacson falou que pode ser regras próprias do SIM, e um dos objetivos é elaborar um parecer de como regulamentar essa questão, padronizando. Abrir na próxima reunião o decreto e discutir a alteração específica para entreposto. Estevão falou que o colegiado espera padronizar e que a Amplanorte avise aos prefeitos. Jacson perguntou se tem convênios com laboratórios. Edilceia falou que a CIDASC encaminha para Joinville. Como a próxima apresentação do município de Canoinhas, Matheus falou que o município possui duas leis municipais e apresentou os documentos necessários para adesão ao SIM e apresentou o diagnóstico do seu município. **Leonardo** falou para estudar uma normativa para a questão do entreposto e a nova data do seminário. E para a próxima reunião apresentação Rio Negrinho e Mafra, para o dia 25/04 na Amplanorte.